Precessão de Thomas

Pedro Diniz

Sumário

- Introdução;
- Descrição do efeito;
- Interpretação geométrica;
- Aplicação: Átomo de Hidrogênio;

Introdução

- 1925 Uhlenbeck e Goudsmit : Spin
- Zeeman
- Estrutura fina

• 1926 – Thomas : Efeito relativístico





Llewellyn Thomas

Precessão de Thomas

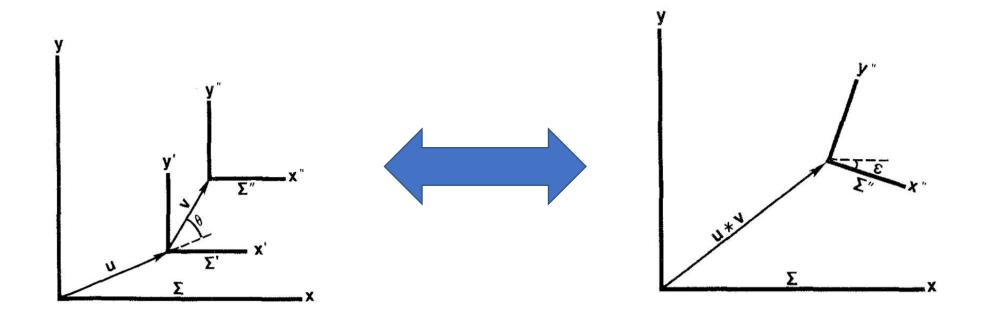
• Efeito de precessão do momento angular de um sistema se movendo ao longo de uma trajetória curva.

Frequência de precessão de Thomas:

$$\omega_{Thomas} = (\gamma - 1) |\frac{(\boldsymbol{v} \times \boldsymbol{a})}{v^2}|$$

Rotação de Thomas

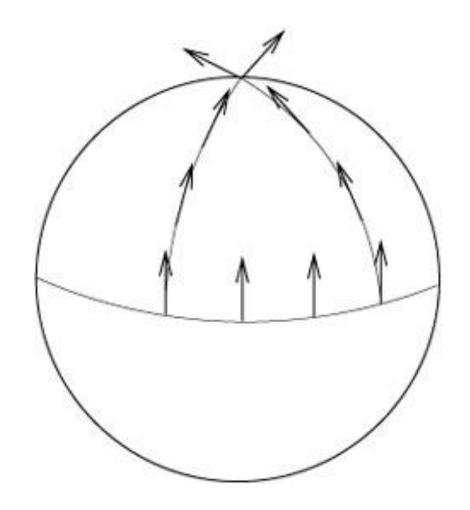
• A composição de dois boosts equivale à composição de um boost com uma rotação espacial:



Fase Geométrica

- Transporte paralelo;
- Teorema de Gauss-Bonnet:

Fase geométrica = Área



Transporte paralelo numa superfície esférica

Espaço de velocidades

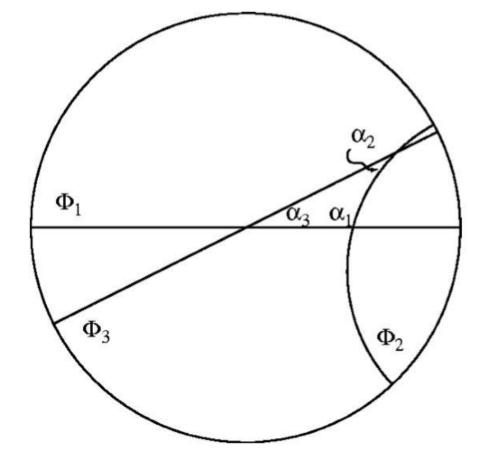
• Elemento de linha:

$$ds^2 = (\frac{2}{1 - r^2})^2 (dx^2 + dy^2)$$

• Coordenadas e ângulos:

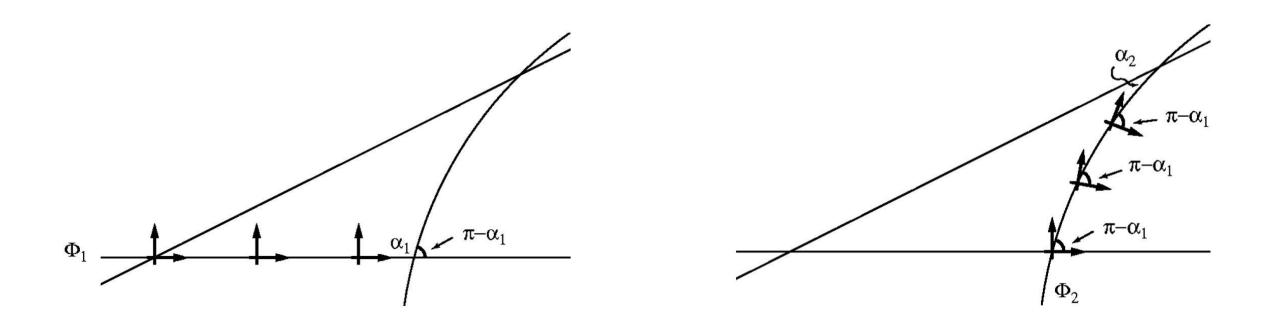
$$x = (\frac{\gamma}{\gamma + 1})\beta_x$$
 $\arctan \frac{v_x}{v_y} = \arctan \frac{x}{y}$

Geodésicas representam boosts



Espaço de velocidades relativístico

Rotação de Thomas



Transporte paralelo no espaço de velocidades

Fase geométrica = Área = Integral de linha

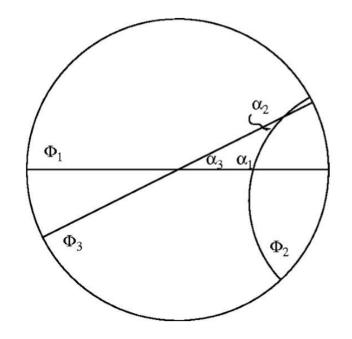
Teorema de Green:

$$\oint_{C} \boldsymbol{F} \cdot d\boldsymbol{s} = \int \int_{\Sigma} \nabla \times \boldsymbol{F} \cdot \hat{\boldsymbol{n}} d\sigma$$

Escolha conveniente de F



$$\int_{\Phi_2} (\frac{2r^2}{1-r^2}) d\theta = Area(\Sigma)$$



Obtenção da frequência de Thomas

$$|\oint_{C} (\frac{2}{1-r^{2}})(xdy - ydx)| = \oint_{C} (\frac{2}{1-r^{2}})|(\mathbf{r} \times d\mathbf{r}) \cdot \hat{\mathbf{k}}|$$

$$\oint_{C} (\frac{2r^{2}}{1-r^{2}})|\frac{(\mathbf{r} \times d\mathbf{r}) \cdot \hat{\mathbf{k}}}{r^{2}}| = \oint_{C} (\gamma - 1)|\frac{(\mathbf{v} \times d\mathbf{v}) \cdot \hat{\mathbf{k}}}{v^{2}}|$$

$$\downarrow$$

$$d\psi = (\gamma - 1)|\frac{(\mathbf{v} \times d\mathbf{v})}{v^{2}}| = (\gamma - 1)|\frac{(\mathbf{v} \times \mathbf{a})}{v^{2}}|dt$$

$$\downarrow$$

$$\frac{d\psi}{dt} := \omega_{Thomas} = (\gamma - 1)|\frac{(\mathbf{v} \times \mathbf{a})}{v^{2}}|$$

Aplicação: Átomo de Hidrogênio

Força sentida pelo elétron:

Frequência de Thomas:

$$e\mathbf{E} = -\frac{\mathbf{r}}{r}\frac{dV(r)}{dr}$$

$$|\omega_{Thomas} = (\gamma - 1)|\frac{(v \times a)}{v^2}|$$

$$\omega_{Thomas} pprox rac{-r imes v}{2mrc^2} rac{dV}{dr} = rac{-1}{2rm^2c^2} L rac{dV}{dr}$$

Aplicando um campo magnético

Momento magnético do elétron:

Torque no referencial de repouso

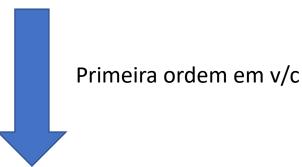
$$\mu = \frac{ge}{2mc}s$$



$$oldsymbol{ au}' = oldsymbol{\mu} imes oldsymbol{B}'$$

Transformação de Lorentz do campo

$$m{B}' = \gamma (m{B} - m{eta} imes m{E}) - rac{\gamma^2}{\gamma + 1} m{eta} (m{eta} \cdot m{B})$$



$$m{B}'pprox m{B}-rac{m{v} imesm{E}}{c}$$

Torque entre referenciais

Relação entre a taxa de variação de vetores em referenciais que apresentam um movimento relativo de rotação:

$$oldsymbol{ au} = oldsymbol{\mu} imes oldsymbol{B'} + oldsymbol{\omega}_{Thomas} imes oldsymbol{s}$$



$$\mathcal{U} = -oldsymbol{\mu} \cdot oldsymbol{B'} + oldsymbol{s} \cdot oldsymbol{\omega}_{Thomas}$$

Correção na energia

$$\mathcal{U} = -oldsymbol{\mu} \cdot oldsymbol{B'} + oldsymbol{s} \cdot oldsymbol{\omega}_{Thomas}$$

$$m{B}'pprox m{B}-rac{m{v} imesm{E}}{c}$$

$$\mathcal{U} = -oldsymbol{\mu} \cdot (oldsymbol{B} - rac{oldsymbol{v}}{c} imes oldsymbol{E}) + oldsymbol{s} \cdot oldsymbol{\omega}_{Thomas}$$

Energia

$$oxed{\mathcal{U} = -oldsymbol{\mu} \cdot (oldsymbol{B} - rac{oldsymbol{v}}{c} imes oldsymbol{E}) + oldsymbol{s} \cdot oldsymbol{\omega}_{Thomas}}$$

$$\omega_{Thomas} pprox rac{-r imes v}{2mrc^2} rac{dV}{dr} = rac{-1}{2rm^2c^2} L rac{dV}{dr}$$

$$\mathcal{U} = -\frac{ge}{2mc} \mathbf{s} \cdot \mathbf{B} + \frac{(g-1)}{2m^2c^2} (\mathbf{s} \cdot \mathbf{L}) \frac{1}{r} \frac{dV}{dr}$$

$$\mathcal{U}_{sem\ precessao} = -\frac{ge}{2mc} s \cdot \boldsymbol{B} + \frac{g}{2m^2c^2} (s \cdot \boldsymbol{L}) \frac{1}{r} \frac{dV}{dr}$$

Conclusão

- Referenciais que se movem ao longo de trajetórias curvilíneas rotacionam segundo a precessão de Thomas.
- Este efeito pode ser interpretado como um efeito de fase geométrica. Sob essa visão a obtenção da frequência de Thomas é simples.
- É notável como um efeito relativístico tão obscuro pode ter tanta relevância prática, como foi mostrado na análise da energia de um elétron no átomo de hidrogênio.

Referências

- H. Goldstein, C. Poole, and J. Safko. Classical Mechanics. Addison Wesley, 2002.
- D. Griffiths. Introduction to Electrodynamics. Prentice Hall, 1999.
- J. Jackson. Classical Electrodynamics. Wiley, 2012.
- J. A. Rhodes and M. D. Semon. Relativistic velocity space, wignerrotation, and thomas precession. American Journal of Physics, 72(7):943–960, 2004.
- K. Tapp. Differential Geometry of Curves and Surfaces. Undergraduate Texts in Mathematics. Springer International Publishing, 2016.
- L. H. Thomas. The motion of the spinning electron. Nature, 117(2945):514–514, 1926.